



ÁRVORE DA VIDA

O vento sopra,
Forte, muito forte.
As folhas caem,
Bruscamente.
A paisagem muda de cor,
Cinza,
Faz frio,
E está quente.
Um momento indescritível,
Avassalador,
Toma conta de mim,
Não tenho paz,
Onde está a vida?
Onde está o dinheiro?
Onde está o amor?
E o valor?
Que esquecí...
Não há mais folhas,
Restaram os galhos secos,
Não há mais sombra,
Estou na escuridão.
O corvo, pousa nos galhos,
Nunca o vi antes,
Não há mais companhia,
Uma árvore da vida,
Que paira durante o dia,
Invisível ao pôr-do-sol,
Isolada da natureza,
Feliz por sentir-se só.
O corvo faz barulho,
Parece feliz,
Ele se aproxima,
Friamente...
Frio... faz muito frio,
Neste deserto de angústia,
Nunca fez parte dos meus planos,
É chegada a hora,
Da árvore ser ceifada,
Pedaços por pedaços.
Um grito, Tardio...
No momento da dor,
Foi a resposta que precisava,
Pra selar a sorte,
Quis ser feliz no futuro,
Esquecí-me do presente,
Contentei-me com a morte...